

18 Dentes

Escrito por Luiz Lucas Trajano de Menezes

Luiz Lucas Trajano de Menezes

18 Dentes

1ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2016**

Trajano de Menezes, Luiz Lucas.

18 Dentes / Luiz Lucas Trajano de Menezes
São Paulo, 2016. P. 110

ISBN: 978-85-918195-4-6

1. Ficção Brasileira.

B869.3

18 Dentes

Escrito por Luiz Lucas Trajano de Menezes

Esta é uma obra de ficção e qualquer semelhança entre os nomes aqui envolvidos, fatos e situações registradas são de mera coincidência.

Esta obra possui todos os direitos reservados exclusivamente para o autor, com isso é proibida a reprodução ou utilização de parte ou totalidade desta obra sem a autorização, por escrito, do autor.

Diagramação, revisão ortográfica e artes gráficas por:
Luiz Lucas Trajano de Menezes.

Esta obra foi publicada no site 'Clube de Autores' no ano de 2016 podendo ser comprada através do site:
www.clubedeautores.com.br

“Não importa se acreditas ou não, não importe que caminho tome e muito menos se você emprega o bem ou o mal em sua vida. Ele pode te escolher trazendo o sofrimento e manipulando-o para seu doentio prazer.”

18 Dentes

Numa residência simples no sul do país vivia uma família constituída por um casal com um único filho. Seu nome é Harry, uma criança sem muitos amigos e que sempre respeita os pais sendo um verdadeiro orgulho para Deana, sua mãe e Victor, seu pai que trabalha muito e quase não tem tempo de ficar em casa nem ao mesmo nos finais de semana.

O sol nasce e a família acorda cedo:

- Eu estava pensando se podemos marcar para ir num lugar este final de semana. Fala Deana ainda deitada na cama enquanto o marido se vestia na frente do espelho e olhando para o próprio reflexo ele respondia.

- Não sei querida, eu disse que a empresa está tentando conseguir aquele contrato internacional e não podemos deixar essa oportunidade escapar.

- Mas ainda sobre o contrato? Eles não decidiram se irão fazer a união com a empresa que trabalhas?

- Não é tão fácil querida, não é tão simples como pensa.

- Eu sei que não é simples, mas faz quase um ano que você não tem um final de semana em paz.

- Por favor, Deana, você sabe que eu tento, mas não posso recusar uma ligação deles! Você sabe que a empresa está na

corda bamba e dependemos muito dessa união e se isso não acontecer a empresa vai falir e ficarei desempregado!

- Mas só você pode resolver essas coisas, fazer essas comunicações, não tem ninguém que possa te substituir, te dar alguns dias de folga para arejar a cabeça? Descarregar um pouco, você pode ficar doente se preocupando tanto e passando por tanta tensão!

- Até tinha uma garota chamada Elsa, mas ela foi cortada com mais algumas dezenas de funcionários para a empresa não afundar de vez! Estamos passando por uma dura crise e a empresa não está fora da lista, ela está prestes a afundar e apenas os mais experientes estão trabalhando para tentar reergue-la. Não podemos gastar com novos funcionários e muito menos estagiários e essa obrigação de fazer os acordos e conversar ficou pra mim.

- Tudo bem Victor, eu te entendo. Ele então se despede da mulher pela porta, ela ainda que estava deitada.

- Dê um beijo no Harry por mim, prometo tentar não voltar tarde hoje á noite. E ele se vai.

Alguns minutos se passam e Deana vai até o guarda roupas do filho para apanhar seu uniforme para ele ir para a escola:

- Oi filho, bom dia.

- Bom dia mãe. Responde o garoto coçando os olhos.

- Acabou de comer as torradas com geléia que a mãe deixou na mesa? Comeu todas? E o garoto balança a cabeça afirmando.

- Que ótimo, agora vá escovar os dentes que eu vou passar suas roupas pela porta do banheiro, não vá se atrasar como na última vez.

- Mas mãe, o papai vai me levar para pescar esse final de semana? Ela para de mexer no guarda roupa do garoto e o chama para perto dela, o garoto aos passos lentos se aproxima e ela se ajoelha ficando na mesma altura do filho.

- Harry, você tem que entender que o papai tem que trabalhar muito, o emprego dele exige isso dele. Imagine-o como um super herói, ele está tentando salvar toda empresa que trabalha e para isso ele tem que trabalhar mais e mais.

- Eu preferia que ele não fosse um super herói. Deana ao ouvir isso começa a lacrimejar, ela então abre os braços e dá um forte abraço no filho, acariciando seu cabelo e falando.

- As coisas vão se estabilizar novamente, é apenas uma questão de tempo e tudo vai ficar bom de novo, você vai ver.

O garoto vai á escola e Deana vive sua rotina de arrumar a casa e preparar o almoço, todos os dias ela segue esse costume e de vez e nunca recebe alguma amiga em sua casa no final da tarde para conversar um pouco e distrair a cabeça um pouco, esquecer um pouco da rotina:

- Alô. Ela atende o telefone.

- Deana, aqui é a sua mãe, como vai?

- Mãe, desculpe não ter ligado mais, eu estou meio atarefada com as coisas e depois quando eu termino eu só quero descansar e acabo me esquecendo.